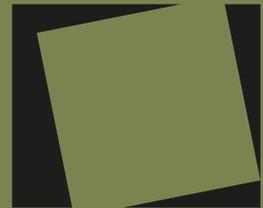


PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

38

v. 23 n. 38 Janeiro/Junho 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor
Rui Vicente Oppermann
Vice-reitora
Jane Fraga Tutikian

INSTITUTO DE ARTES

Diretora
Lúcia Becker Carpena
Vice-Diretor
Raimundo José Barros Cruz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

Coordenador
Paulo A. de Menezes P. da Silveira
Coordenador Substituto
Alberto Marinho Ribas Semeler

Assistente Administrativo
Patrícia Pinto

Bolsistas - PROPG
Camila Borges Reinaldo
Rafael Souza
Bernardo Hermann

PORTO ARTE: REVISTA DE ARTES VISUAIS

EQUIPE EDITORIAL

Ana Maria Albani de Carvalho
Marilice Villeroy Corona
Mônica Zielinsky
Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira
Teresinha Barachini

CONSELHO EDITORIAL

Androula Michael (UPJV, Amiens, França)
Annateresa Fabris (USP, São Paulo, Brasil)
Cristina Freire (USP, São Paulo, Brasil)
Icleia Borsa Cattani (UFRGS, Porto Alegre, Brasil)
Isabel Sabino (FBAUL, Lisboa, Portugal)
Raquel Henriques da Silva (UNL, Lisboa, Portugal)
Raquel Stolf (UDESC, Florianópolis, Brasil)
Suzete Venturelli (UnB, Brasília, Brasil)
Victor I. Stoichita (UNIFR, Fribourg, Suíça)

PROJETO GRÁFICO

Pedro Biz
Arthur Mayolo

EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Arthur Mayolo

CAPA

Arthur Mayolo

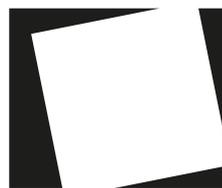
REVISÃO PORTUGUÊS

Susana Mendoza

TRADUÇÃO

Ana Carolina Azevedo
Maristela Salvatori
Roberto Cataldo Costa
Talita Procópio

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Porto Arte. – v. 1, n. 1 (jun. 1990). Porto Alegre :
Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de
Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais,
1990 - .

Semestral (jan./jun.)

A partir do v.5, n. 8 (nov. 1993) passa a incorporar o
subtítulo Porto Arte : Revista de Artes Visuais.

Os anos de 2015 e 2016 tiveram uma edição
comemorativa por ano. As edições semestrais seguem em
janeiro de 2017 com o n. 36 em versão apenas digital.

e-ISSN 2179-8001 (versão digital)

1.Arte : Periódicos. 2. Artes Visuais – Periódicos. I.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de
Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

CDU 7 (05)

Silvia Holler – CRB 10/2456

Versão digital:

<http://seer.ufrgs.br/portoarte>
portoarte@ufrgs.br

Como citar:

Porto Arte: Revista de Artes Visuais. Porto Alegre:
PPGAV-UFRGS, v. 23, n. 38, jan.-jun. 2018.
e-ISSN 2179-8001



pro:pesq
Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS



EDITORIAL

A revista Porto Arte, na sua edição número 38, apresenta o *Dossiê Expressões do Múltiplo: Práticas Interdisciplinares*, organizado por Maristela Salvatori. Com otimismo, o múltiplo é abordado pelo viés dos cruzamentos das diferentes linguagens contemporâneas. Nestas interseções, percebem-se nos procedimentos dos artistas proposições poéticas que subvertem ou expandem imagens, materiais e processos através da (re)contextualização dos meios e das tecnologias com o intuito de ampliar o entendimento dos conceitos que perpassam o múltiplo, e principalmente a gravura, no campo ampliado.

Colaboram com este dossiê: Andréia Machado Oliveira, a qual, a partir das obras de Bueys, Muntadas, Pastor, Hessels e Leal, traz para o foco imagens que representam expressões do múltiplo e suas interfaces híbridas. Bernard Paquet reflete sobre sua pintura composta por imagens de pós-humanos, sem gênero e sem pele, considerando essencial a multiplicação enquanto procedimento pictórico. E, Lurdi Blauth analisa, a partir da sua série *Passagens entre Paisagens*, os conceitos e o uso de diferentes dispositivos e tecnologias na gravura contemporânea. Maristela Salvatori aborda em seu artigo os principais aspectos que perpassam as discussões acerca da prática do múltiplo, considerando as expansões dos meios e as contaminações relacionadas às diferentes linguagens, em especial as mídias impressas. Micaela Trocello, com seus trabalhos de forte presença do feminino, abre ponderações no seu texto acerca do profundo vínculo que existe entre a gravura e a fotografia no fazer e pensar a poética visual. Niura Legramante Ribeiro, a partir das obras de Alex Flemming, Claudio Mubarrac, Lurdi Blauth, Marco Buti, Maristela Salvatori, Miriam Tolpolar e Regina Silveira, apresenta as relações entre a fotografia e a gravura, no que concerne à manutenção ou não dos códigos fotográficos.

Convidamos, para o Ensaio Visual, Graciela Machado, a qual evoca a memória de um olhar sobre uma superfície que se deixa permeiar por histórias

feitas de sinais no transcorrer de um tempo que se propõe contínuo em suas marcas e grafias.

Na sessão Artigo e Ensaio, Laurence Corbel oferece uma reflexão acerca do programa artístico de Marcel Broodthaers, no qual este tenta desvendar as questões sociais, econômicas e políticas da arte, a fim de subverter o seu próprio funcionamento. Marta Aguilar Moreno, através do seu texto, faz-nos um convite para uma viagem até a cidade de Derge, República Popular da China, onde se encontram, xilografados, os principais textos budistas e os marcos da literatura tibetana. Paula Cristina Somenzari Almozara reafirma, pela experiência vivida em duas residências artísticas, a percepção da 'marca', enquanto conceito operatório de sua poética na aproximação a diferentes territórios.

Colabora na sessão Entrevistas, Felipe Bernardes Caldas, com uma conversa acerca da produção artística de Túlio Pinto, abordando as estratégias vivenciadas por este nos sistemas produtivos que envolvem as relações de mercado, os circuitos da arte e os agentes culturais. E, Ricardo Santhiago entrevista Astrid Salles, recuperando aspectos da sua formação e as temáticas de sua produção em sua trajetória artística.

Na sessão resenhas, Flavya Mutran Pereira aborda a revista ZUM (Instituto Moreira Sales) desde sua produção, editoração e distribuição, demonstrando a importância da mesma para a cultura brasileira e, mais especificamente, para a fotografia. Jander Luiz Rama, em sua resenha sobre a publicação *Philosophy Of Technology: The Technological Condition - An Anthology*, de Robert C. Scharff e Val Dusek, traz, de forma concisa, a importância da filosofia da tecnologia para a arte contemporânea. Silvana Boone conversa sobre o impacto de sua experiência ao visitar a exposição *The ballad of sexual dependency*, da artista Nan Goldin, no MOMA, NY, e perceber a pertinência desta proposta cerca de trinta anos após sua primeira montagem.

Equipe Editorial

Ana Maria A. Carvalho, Marilice V. Corona,
Mônica Zielinsky, Paulo Silveira e Teresinha Barachini

EDITORIAL

Translated by Talita Procópio

The magazine *Port Art* in its edition number 38 presents the Dossier *Multiple Expressions: interdisciplinary practices*, organized by Maristela Salvatori. With optimism, the multiple is approached by the bias of the junctions of different contemporary languages. In these intersections, it is perceived in the procedures of artists, poetic propositions that subvert or expand images, materials and processes, through the (re)contextualization of means and technologies, with the aim of contributing to the understanding of the concepts that pervades the multiple, and especially the engraving in the extended field.

Participants in this dossier include: Andréia Machado Oliveira, which based on the works of Bueys, Muntadas, Pastor, Hessels and Leal, brings to the focus images that represent multiple expressions and their hybrid interfaces. Bernard

Paquet reflects on his painting composed by images of post-human, without gender and without skin, whereas essential for multiplication, while pictorial procedure. And Lurdi Blauth analyzes from the series *Passages Between Landscapes*, the concepts and the use of different devices and technologies in contemporary engraving. Maristela Salvatori discusses in her article the main aspects that pervades the discussions about the practice of multiple, whereas the expansion of the means and the contamination related to the different languages, in particular the printed media. Micaela Trocello with their strong presence of the female opens weights in her text about the deep bond that exists between the engraving and photography in doing and thinking the visual poetics. Niura legramante Ribeiro, based on the works of Alex Flemming, Claudio Mubarak, Lurdi Blauth, Marco Buti, Maristela Salvatori, Miriam Tolpolar and Regina Silveira, presents the relationship between photography and engraving, in what concerns the maintenance or not of photographic codes.

We invite to the Visual Essay Graciela Machado, which evokes the memory of a glimpse into a surface

that lets itself be permeated by stories made of signs in the course of a time that is proposed continuous, in their marks and spellings.

In the session Article and Essay, Laurence Corbel offers a reflection on the artistic program of Marcel Broodthaers, which tries to unravel the social, economic and political art, in order to subvert its own functioning. Marta Aguilar Moreno, through her text, makes us an invitation for a trip to the town of Derge, People's Republic of China, where the main Buddhist texts and the milestones of Tibetan literature are woodcut printed. Paula Cristina Somenzari Almozara reaffirms the experience lived in two artistic residences the perception of 'mark' as an operative concept of her poetic on the approach to different territories.

Felipe Bernardes collaborates in the session Interviews with a conversation about the artistic production of Túlio Pinto, addressing the strategies experienced by this productive systems that involve the market relations, circuits of art and cultural operators. And, Ricardo Santhiago interviews Astrid Salles, recovering aspects of her formation and the themes present in her production and artistic trajectory.

In the session Reviews, Flavya Mutran Pereira discusses the magazine *ZUM* (Instituto Moreira Sales), since its production, editing and distribution, demonstrating its importance to the Brazilian culture and, more specifically, to the photography. Jander Luiz Rama in his review about the publication *Philosophy Of Technology: The Technological Condition - An Anthology* of Robert C. Scharff and Val Mc's, concisely conveys the importance of the philosophy of technology for contemporary art. Silvana Boone talks about the impact of her experience when visiting Nan Goldin's exhibition *The Ballad of Sexual Dependency* at MOMA, NY, and realizes the relevance of this proposal, about thirty years after its first assembly.

Editors

Ana Maria A. Carvalho, Marilice V. Corona,
Mônica Zielinsky, Paulo Silveira e Teresinha Barachini